

“Nas atuais condições, não temos como pagar”

O presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, disse na sexta-feira, após encontro com o ministro da Fazenda, Dilson Fumaro, que o Brasil não quer confronto com a suspensão do pagamento do serviço da dívida. “O que ocorre é que não temos como pagar, com as atuais condições”, explicou.

Ele disse, segundo a EBN, que neste final de semana volta a se reunir, em São Paulo, com os ministros da Fazenda e do Planejamento, para conversar mais sobre o programa econômico de metas de crescimento interno e a necessidade de financiamento externo para os próximos quatro anos.

De acordo com o presidente do PMDB, as medidas internas que possam vir em decorrência do programa econômico têm a

preocupação de evitar maiores sacrifícios para a classe média e os menos favorecidos. Sobre o pagamento do Imposto de Renda, Ulysses acha que tem que ser mais discutido com os ministros da área econômica. “O pagamento do Imposto de Renda é um sacrifício, que tem que recair mais em quem pode pagar”, enfatizou.

Quanto ao mandato do presidente José Sarney, o presidente do PMDB voltou a dizer que defende um período de cinco anos, porque é tradição desde 1930, só quebrada pelo ex-presidente João Batista Figueiredo. Na sua opinião, “um mandato de seis anos é exagerado”. Em cinco anos, segundo ele, um presidente tem condições de cumprir todos os compromissos do seu mandato.